

24 OUT 1987 FOLHA DE SÃO PAULO

Peemedebistas querem que Quércia defendá Constituinte

Da Sucursal de Brasília

Um grupo de 21 parlamentares do PMDB pediu ontem ao governador de São Paulo, Orestes Quércia, que se engaje numa campanha em defesa do Congresso constituinte e empenhe-se em defendê-lo das críticas que vem recebendo nas últimas semanas. O pedido foi feito num almoço na casa do deputado Manoel Moreira (PMDB-SP), em Brasília.

Vários parlamentares falaram durante a reunião. O mais duro foi o senador José Richa (PMDB-PR), que acusou o presidente José Sarney de ser "lerdo nas decisões", aumentando com isso a instabilidade no processo político. Citou especificamente a indecisão do presidente no caso do aumento do soldo dos militares, segundo apurou a Folha.

A análise do grupo é que o Congresso constituinte está com sua legitimidade posta à prova com as críticas que vem sofrendo nos últimos dias, especialmente de empresários e políticos conservadores. Os deputados e o senador José Richa defenderam que o governador do maior Estado brasileiro participe mais dos trabalhos constituintes e defendá-los das críticas.

Fizeram esse pedido os deputados Israel Pinheiro Filho (PMDB-MG), Cid Carvalho (PMDB-MA), Virgildálio de Senna (PMDB-BA), Egídio Ferreira Lima (PMDB-PE) e o senador José Richa. Quércia mais

ouviu do que falou e disse que a defesa do Congresso constituinte deve ser tarefa não só dele "mas de todos os governadores".

Também participaram da reunião o novo ministro da Ciência e Tecnologia, Luiz Henrique, os deputados José Serra (PMDB-SP), Jutahy Júnior (PMDB-BA), Ibsen Pinheiro (PMDB-RS, líder interino do partido na Câmara), Francisco Pinto (PMDB-BA), Fernando Gasparian (PMDB-SP) e outros.

Já a caminho do aeroporto de Brasília (de onde seguiu para a Bahia, com o governador Waldir Pires), Quércia elogiou o trabalho do Congresso constituinte na defesa das teses de interesse de São Paulo. "Os interesses de São Paulo estão sendo satisfatoriamente atendidos". Citou o aumento da representação parlamentar do Estado, de sessenta para oitenta deputados, conforme o projeto do relator do Congresso constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB-AM).

"Grupo Primavera"

Os parlamentares reunidos na casa de Manoel Moreira, em sua maioria integram o recém-criado "Grupo Primavera". Esse grupo reúne peemedebistas moderados, defende o apoio do partido ao governo, mas não se confunde com o "Centro Democrático", que congrega os conservadores do PMDB.